



Galvão: obras serão feitas onde estão estabelecimentos

Estado quer áreas para aeroporto

O governo vai negociar para agilizar, no Judiciário, o processo de reintegração de áreas perto do aeroporto

O governo do Estado vai buscar na Justiça a reintegração de posse de diversas áreas localizadas ao longo das avenidas Adalberto Simão Nader, Dante Michelini e Fernando Ferrari — próximas ao aeroporto de Vitória.

Nos terrenos, que foram cedidos ou arrendados, estão instalados postos de gasolina, materiais de construção, floricultura, entre outros pontos comerciais.

A intenção é acelerar o processo das obras de ampliação do aeroporto. O secretário de Estado de Projetos Especiais, William Galvão, diz que a construção das novas estações de passageiros, por exemplo, será feita pela avenida Adalberto Simão Nader, justamente onde estão instalados vários estabelecimentos.

“Alguns processos já estão correndo na Justiça. Vamos buscar formas de acelerar esses processos para que as obras possam acontecer. Esta ação terá o empenho do governo e também da Prefeitura de Vitória”, diz Galvão.

A medida foi definida ontem depois de um encontro que reuniu Galvão, o governador Paulo

Hartung e o prefeito de Vitória, João Coser.

Eles estiveram durante a manhã de ontem com a diretoria da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), que esteve no Estado para acompanhar as obras do aeroporto.

Na visita técnica, os diretores da estatal confirmaram o cronograma para que a obra seja finalizada em 2007, mas a nova pista deverá estar em funcionamento já em 2006.

Eles consideram ainda positiva, segundo a assessoria do governo, a integração das obras de ampliação do aeroporto com a duplicação da Rodovia Norte-Sul, o Centro de Convenções e as obras na avenida Adalberto Simão Nader.

Amanhã haverá outra reunião do Conselho Administrativo da Infraero, desta vez em Brasília, sobre a cessão de uma área de 100 mil metros quadrados para a construção do Centro de Convenções.

A expectativa é de que a decisão sobre a cessão da área saia desta reunião, de acordo com William Galvão.